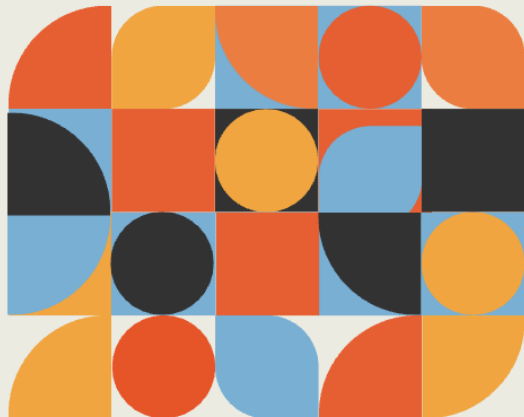




IA COMO PROCESSO CRIATIVO EM UMA COLEÇÃO DE MODA INSPIRADA NA JORNADA APÓS A PERDA

AI as a Creative Process in a Fashion Collection Inspired by the Journey After Loss

Zaghini, Láiza Paulina; Graduada; Instituto Federal de Santa Catarina, laiza.pz@aluno.ifsc.edu.br¹
Alves, Andressa Schneider; Doutora; Instituto Federal de Santa Catarina, andressa.alves@ifsc.edu.br²

Resumo: O artigo propõe uma metodologia criativa, utilizando inteligência artificial com ChatGPT e Midjourney. Para isso, as abordagens metodológicas se configuram como aplicada e exploratória, embasada em Prodanov e Freitas (2013). Foi aplicada a metodologia criativa em três *looks* de uma mini coleção de moda inspirada na jornada de perda, em que os resultados indicaram que a IA pode auxiliar no processo criativo, mas somente o designer é capaz de incorporar à criação final a subjetividade e a sensibilidade humana.

Palavras chave: Inteligência artificial; moda; processos criativos.

Abstract: The article proposes a creative methodology, using artificial intelligence with ChatGPT and Midjourney. For this purpose, the methodological approaches are defined as applied and exploratory, based on Prodanov and Freitas (2013). The methodology was applied to three looks from a fashion mini-collection inspired by the journey of loss. The results indicated that AI can support the creative process, but only the designer can add subjectivity and human sensitivity to the final result.

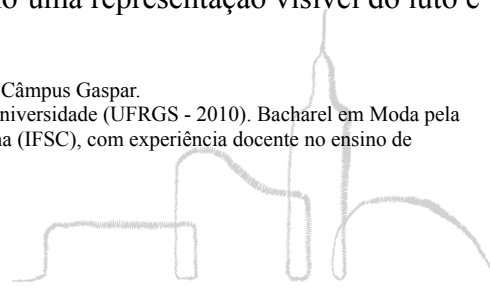
Keywords: Artificial intelligence; fashion; creative processes.

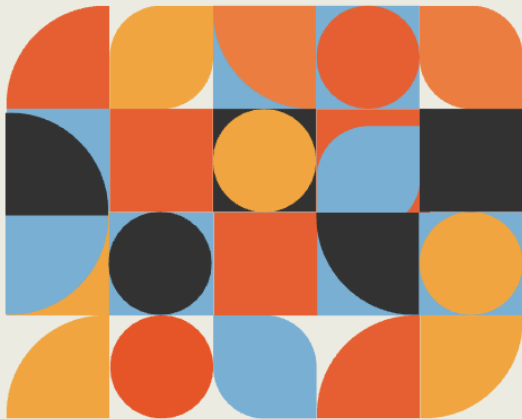
Introdução

Diante do temor humano quanto à possibilidade de perder a própria existência ou a de um ente querido, a sociedade levantou questionamentos sobre a morte, buscando respostas em campos como a religião, a filosofia e a ciência, como formas simbólicas de amenizar o medo diante do desconhecido e da inevitabilidade da morte. Nesse processo, o luto pode ser expresso tanto nos comportamentos das pessoas quanto em sua maneira de se vestir, sendo uma prática histórica em que as vestimentas funcionam como uma representação visível do luto e

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Câmpus Gaspar.

² Doutora em Design pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2016) e mestre em Design pela mesma universidade (UFRGS - 2010). Bacharel em Moda pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2008). Desde 2010 é professora do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), com experiência docente no ensino de qualificação profissional, técnico e superior.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

da dor enfrentada por cada indivíduo (Kovács, 2002, p. 1; Takahashi *et al.*, 2008, p. 132; Godê e Grigoletto Netto, 2024, p. 13).

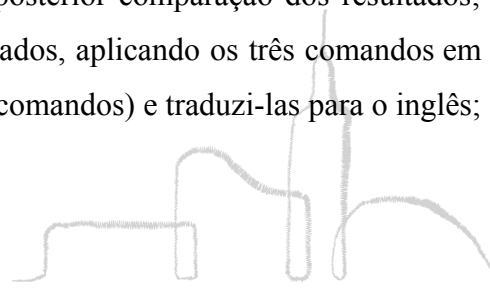
Atualmente, vivemos em uma era marcada pela tecnologia, com a inteligência artificial (IA) cada vez mais presente no cotidiano. No design de moda, a IA tem se popularizado por auxiliar nas etapas criativas dos projetos, especialmente na geração de alternativas, atuando em colaboração com o designer, que formula estratégias enquanto a IA transforma as ideias em representações visuais, tornando o processo mais ágil e assertivo (Machado, 2024, p. 17). Entretanto, segundo a pesquisa realizada por Ferreira (2023, p. 98), com o objetivo de introduzir aos designers a IA, os entrevistados apontaram a ausência de emoção e subjetividade como uma limitação, resultando em criações semelhantes e pouco originais.

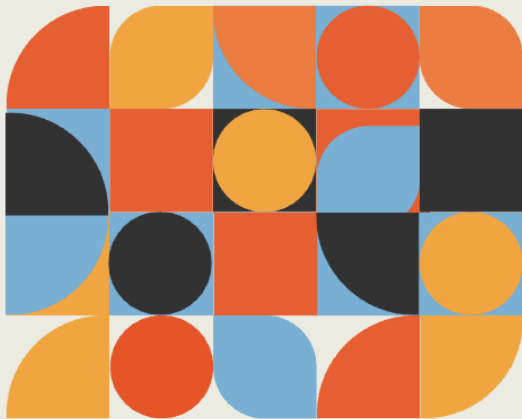
A partir disso, surge o questionamento: como a inteligência artificial pode ajudar no desenvolvimento criativo de uma coleção de moda que retrata a perda de um ente querido, mantendo a emoção humana?

Nessa perspectiva, a justificativa do trabalho se dá a partir de alguns aspectos, como segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2024), a inteligência artificial tem avançado na geração de descrições e imagens, contribuindo para o desenvolvimento de designs personalizados, em um processo colaborativo onde o designer atua de forma reflexiva e a máquina como agente gerador (Machado, 2024, p. 67).

Para esta pesquisa, a motivação pessoal em desenvolver uma mini coleção inspirada na jornada da perda de um ente querido, ocorreu em razão da pandemia da COVID-19, na qual o Brasil registrou cerca de 1,8 milhão de mortes, impactando profundamente o emocional da população (Gomes, 2023).

Tendo em vista o questionamento, foram definidos o objetivo geral e os objetivos específicos. O objetivo geral consiste em criar uma mini coleção de moda com três *looks* sobre a jornada de perda, contemplando as fases de morte, luto e superação, utilizando a inteligência artificial no processo criativo de geração de alternativas da coleção. Os objetivos específicos são: contextualizar brevemente as três fases: morte, luto e superação; desenhar três *looks* representativos de cada uma dessas fases; formular três diferentes comandos, um básico, outro técnico e outro embasado em parâmetros de moda, para posterior comparação dos resultados; utilizar o programa ChatGPT para descrever visualmente os *looks* desenhados, aplicando os três comandos em cada um dos *looks*; ajustar as descrições para transformá-las em *prompts* (comandos) e traduzi-las para o inglês;





aplicar os *prompts* no programa Midjourney a fim de gerar 36 novas imagens (12 para cada fase), como parte do processo de geração de alternativas; e desenvolver 3 novos *looks* a partir das imagens criadas pelo Midjourney.

A pesquisa representa uma parte já desenvolvida do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em andamento, de abordagem aplicada e exploratória embasado em Prodanov e Freitas (2013).

A morte, o luto e a superação

A morte, embora natural, é frequentemente associada a sentimentos de angústia e ansiedade na sociedade contemporânea. Refletir sobre o fim da vida provoca desconforto, já que não é aceita apenas como um ciclo natural, mas também como uma perda irreparável que gera solidão, tristeza e dor. Esse medo da morte torna difícil aceitá-la como parte da existência humana (Bueno, 2014, p. 69).

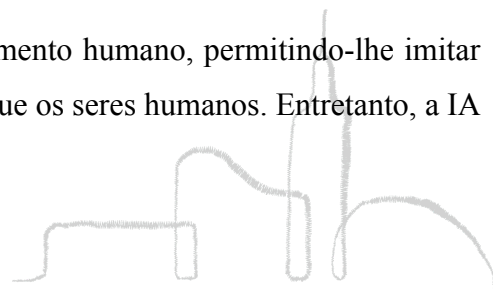
O luto é uma resposta natural e delicada à perda, exigindo tempo para ser processado. O tempo dedicado ao luto varia de pessoa para pessoa; entretanto, tentar apressá-lo pode prolongar a dor. (Bueno, 2014, p. 75).

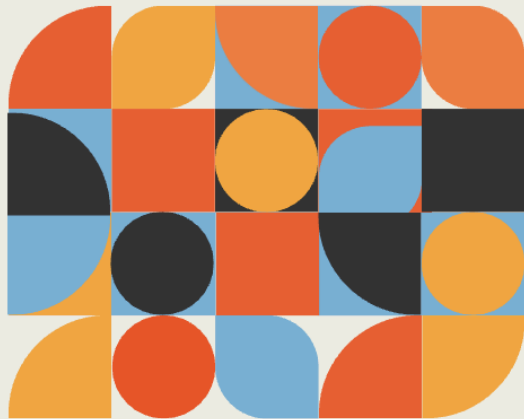
A superação do luto envolve aceitar a ausência da pessoa e aprender a viver sem ela, preservando suas lembranças. Esse processo inclui vivenciar a dor e reorganizar a vida emocionalmente, que com o tempo, a dor se torna mais suportável, permitindo à pessoa seguir em frente (Silva, 2023, p. 9).

Geração de Alternativas e Inteligência artificial na moda

A geração de alternativas é uma etapa do processo criativo dos designers, na qual múltiplos esboços de um produto são criados para explorar diversas opções e ideias. Esse processo é usado para gerar o maior número possível de alternativas, que serão refinadas até alcançar a versão final do produto. Assim, o objetivo é possibilitar que o designer experimente diferentes abordagens durante a fase criativa da coleção, o que contribui para soluções mais inovadoras e eficazes (Back *et al.*, 2008, p. 247).

A IA funciona analisando e compreendendo padrões de comportamento humano, permitindo-lhe imitar respostas em diferentes contextos e realizar tarefas de forma mais rápida que os seres humanos. Entretanto, a IA





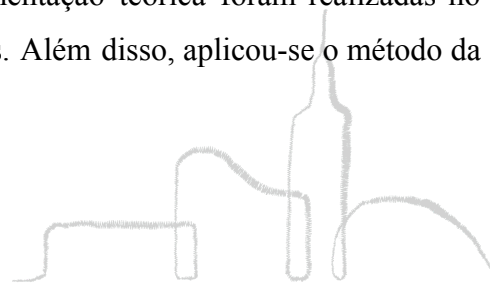
não possui pensamento próprio e depende da ação humana para um funcionamento ideal, já que o aprendizado dela é baseado em critérios de qualidade definidos por humanos. Na moda, a IA pode auxiliar os designers em processos criativos, como a geração de alternativas, onde o designer descreve suas ideias e aplica no sistema, enquanto a IA gera opções que são analisadas e ajustadas pelo designer (Machado, 2024, p. 67).

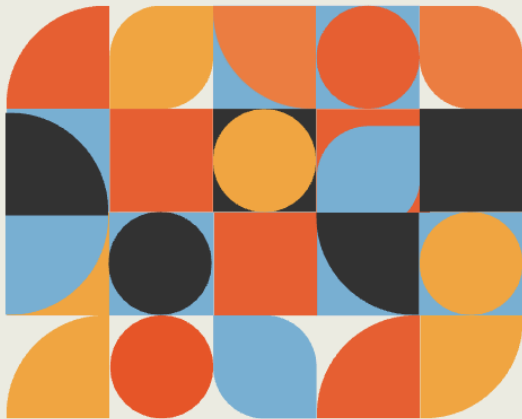
O ChatGPT é uma inteligência artificial que utiliza grandes volumes de dados para imitar a escrita humana, aprendendo com conversas anteriores e conteúdo online, como páginas da *web*, artigos e livros. Sua versão mais recente, ChatGPT-4, trouxe inovações, como a capacidade de analisar e modificar arquivos inseridos pelo usuário, como imagens (Johnson *et al.*, 2023, p. 1; Furtado *et al.*, 2024, p. 2). Já o Midjourney, é uma ferramenta para gerar imagens a partir de comandos fornecidos pelos usuários, gerando variações de imagens, oferecendo múltiplas criações a partir de um único *prompt*. Assim, as imagens geradas são exclusivas, uma vez que o programa combina conteúdos disponíveis na internet, e os direitos autorais da criação são atribuídos ao usuário que elaborou o *prompt*. Portanto, as imagens geradas ainda precisam ser avaliadas e ajustadas pelo designer, servindo como uma geração de alternativa, não como um resultado final (Jaruga-Rozdolska, 2022, p. 97).

Procedimentos metodológicos

A abordagem metodológica se configura como aplicada pois busca solucionar um problema específico na moda com o uso da inteligência artificial na geração de alternativas para coleções. Classifica-se como exploratória ao ampliar o conhecimento sobre o tema (Prodanov e Freitas, 2013, p. 51). O procedimento é experimental, pois envolve a manipulação de variáveis por meio dos *prompts* que serão aplicados nos programas ChatGPT e Midjourney, permitindo uma análise controlada dos efeitos desses comandos nos resultados obtidos (Prodanov e Freitas, 2013, p. 57).

Após definir o problema, as buscas pelos artigos para a fundamentação teórica foram realizadas no Google Acadêmico, escolhido por seu fácil acesso e ampla base de dados. Além disso, aplicou-se o método da





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

“bola de neve invertida” (*backward snowballing*), identificando artigos citados em outros artigos para encontrar o mais próximo do original possível (Jalali e Wohlin, 2012).

Após a finalização da fundamentação teórica, foi possível criar e representar graficamente três *looks* inspirados nas três fases: morte, momento da perda; luto, etapa em que a pessoa aprende a lidar com a ausência; e superação, fase em que o indivíduo consegue seguir em frente e se despedir. Cada *look* possui elementos que fazem referência a cada etapa.

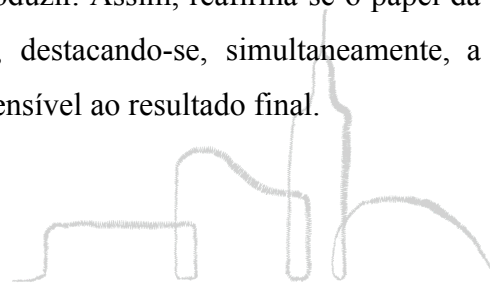
Portanto, os experimentos foram realizados utilizando o ChatGPT na assinatura “*Plus*”, versão ChatGPT-4, que permite a análise ilimitada de imagens anexadas pelo usuário ao comando. Nesse processo, a memória da IA foi apagada a cada comando para evitar interferências de descrições anteriores, impedindo que a IA aprendesse e aperfeiçoasse as gerações seguintes.

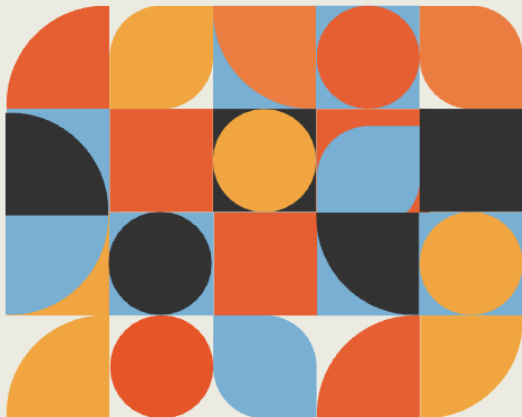
Em cada *look* foram aplicados três tipos de comandos: um simples e objetivo; outro de caráter técnico; e um terceiro, detalhado e fundamentado em parâmetros de moda. As descrições geradas foram revisadas, adaptadas em parágrafos, modificadas para comandos de criação de imagem e traduzidas para o inglês, linguagem utilizada pelo Midjourney.

Para aplicar no Midjourney, foi utilizada a assinatura “*Basic Plan Features*”, que com base nas descrições traduzidas gerou 4 imagens para cada comando, ou seja, 12 imagens para cada fase, que no total gerou 36 opções para a geração de alternativas.

Apresentação dos resultados

A partir das gerações, foi possível desenvolver três novos *looks* finais para uma mini coleção. Os resultados obtidos pela IA serviram como esboço e inspiração para as novas ilustrações, mas não foram considerados como resultado final. Dessa forma, foi possível incorporar elementos de emoção e subjetividade humana, aspectos que a IA, por sua natureza, ainda não é capaz de reproduzir. Assim, reafirma-se o papel da inteligência artificial como ferramenta de apoio ao processo criativo, destacando-se, simultaneamente, a importância da intervenção humana para agregar profundidade estética e sensível ao resultado final.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

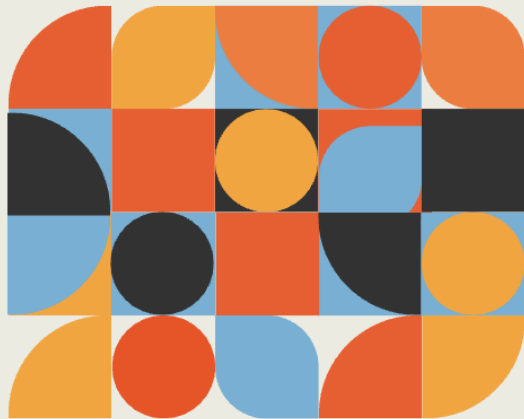
Figura 1: Processo de construção da mini coleção, 2025.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Considerações Finais

Os resultados deste artigo demonstram a construção de três *looks*, gerados a partir das alternativas produzidas pela IA, com o intuito de expressar a emoção humana relacionada à jornada de perda. O estudo foi desenvolvido em caráter experimental, por meio de uma metodologia que estimula a criatividade. A partir dos desenhos elaborados pelos autores, a IA apresentou dois comportamentos: com os comandos mais básico e técnico, foram geradas alternativas mais criativas, livres e elaboradas; entretanto, quando aplicado o comando fundamentado em parâmetros de moda, a geração mostrou-se mais restrita e próxima da ilustração de referência. Com base nos resultados gerados pela IA, foi possível desenvolver três novos *looks* inspirados nas alternativas geradas, demonstrando como inteligência artificial e designer podem colaborar de forma conjunta,



sem comprometer a emoção humana.

Referências

BACK, Nelson; OGLIARI, André; DIAS, Acires; SILVA, Jonny Carlos da. **Projeto integrado de produtos: planejamento, concepção e modelagem**. Barueri: Manole, 2008. *E-book*. ISBN 9788520452646. Disponível em: <https://nedip.ufsc.br/uploads/file/LIVRO%20PRODIP.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2025.

BUENO, Isaque José. Morte e luto na contemporaneidade: a influência da espiritualidade na superação da perda. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADES EST, 2., 2014, São Leopoldo. **Anais [...]**. São Leopoldo: Est, 2014. v. 2, p. 67-84. Disponível em: <http://anais.est.edu.br/index.php/congresso/article/view/232/173>. Acesso em: 17 maio 2025.

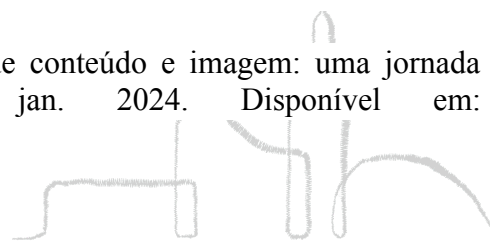
FERREIRA, Ângela Daniela Serrano. **Inteligência artificial no design de comunicação em Portugal: panorama e perspectivas**. 2022. 124 f. Dissertação (Mestrado em Design Multimédia) - Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2023. Disponível em: https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/13143/1/9426_20242.pdf. Acesso em: 19 dez. 2024.

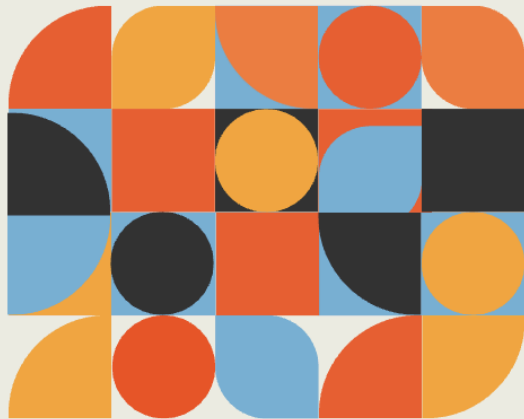
FURTADO, Lara Sucupira; GONÇALVES, Haikel Baganem Busgaib; BABADOPULO, Lucas Feitosa de A. L.; SOARES, Jorge Barbosa. Prompts para análise de dados espaciais sobre defeitos de pavimentos com o ChatGPT-4. In: CONGRESSO IBERO-LATINO-AMERICANO DE ASFALTO, 22., 2024, Granada. **Anais [...]**. [S. l.]: Cila, 2024. p. 1-12. Disponível em: https://www.academia.edu/116941458/PROMPTS_PARA_ANÁLISE_DE_DADOS_ESPACIAIS_SOBRE_DEFEITOS_DE_PAVIMENTOS_COM_O_CHATGPT_4. Acesso em: 17 maio 2025.

GODÊ, Amanda Gazola; GRIGOLETO NETTO, Jose Valdeci. Morte, luto e vestuário no ocidente. **Conversas em Psicologia**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 1-15, mar. 2024. Disponível em: <https://revista.unifatecie.edu.br/index.php/conversas/article/view/285/202>. Acesso em: 12 maio 2025.

GOMES, Irene. Em 2021, número de óbitos bate recorde de 2020 e número de nascimentos é o menor da série. **Agência IBGE**, 16 fev. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/36308-em-2021-numero-de-obitos-bate-recorde-de-2020-e-numero-de-nascimentos-e-o-menor-da-serie#:~:text=O%20n%C3%BAmero%20de%20%C3%B3bitos%20cresceu,o%20ano%20anterior%2C%20desde%201974>. Acesso em: 11 nov. 2024.

IBGE. O impacto transformador da inteligência artificial na geração de conteúdo e imagem: uma jornada evolutiva. uma jornada evolutiva. **IBGE Digital**, 9 jan. 2024. Disponível em:





<https://www.ibge.gov.br/ibge-digital/38980-o-impacto-transformador-da-inteligencia-artificial-na-geracao-de-conteudo-e-imagem-uma-jornada-evolutiva.html>. Acesso em: 11 nov. 2024.

JALALI, Samireh; WOHLIN, Claes. **Systematic Literature Studies**: Database Searches vs. Backward Snowballing. *In*: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON EMPIRICAL SOFTWARE ENGINEERING AND MEASUREMENT, ESEM, 2012, [S. l.]. **Proceedings** [...] [S. l.], 2012. Disponível em: <https://wohlin.eu/esem12a.pdf>. Acesso em: 17 maio 2025.

JARUGA-ROZDOLSKA, Anna. Artificial intelligence as part of future practices in the architect's work: midjourney generative tool as part of a process of creating an architectural form. **Architectus**, [S. l.], v. 1, n. 371, p. 95-104, 2022. Disponível em: <https://bibliotekanauki.pl/articles/2174415>. Acesso em: 12 nov. 2024.

JOHNSON, Olanrewaju Victor; ALYASIRI, Osamah Mohammed; AKHTOM, Dua'a; JOHNSON, Olabisi Esher. Image Analysis through the lens of ChatGPT-4. **Journal Of Applied Artificial Intelligence**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 31-46, 28 dez. 2023. Disponível em: <https://www.sabapub.com/index.php/jaai/article/view/870/491>. Acesso em: 31 mar. 2025.

KOVÁCS, Maria Júlia. **Educação para a morte**: um desafio na formação de profissionais de saúde e educação. 2002. Tese (Livre Docência) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/47/tde-06122018-114735/>. Acesso em: 12 maio 2025.

MACHADO, Juliana Piccinini. **O processo criativo do design de moda aliado à Inteligência Artificial**. 2024. 126 f. Dissertação (Mestrado em Design) - Escola Superior de Desenho Industrial, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://www.esdi.uerj.br/assets/51b821eb56b4754974e5607210821970/aa95c2f510928908ab2f8775a132a436.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2024.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 276 p. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2024.

SILVA, Lecivania Santos Rodrigues. Morte e luto: a batalha para prosseguir. **Semina**: Revista dos Pós-Graduandos em História da Upf, Passo Fundo, v. 22, n. 3, p. 50-66, 15 nov. 2023. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/ph/article/view/14904>. Acesso em: 12 maio 2025.

TAKAHASHI, Carla B. *et al.* Morte: percepção e sentimentos de acadêmicos de enfermagem. **Arquivos de Ciências da Saúde**, São José do Rio Preto, v. 3, n. 15, p. 132-138, jul. 2008. Disponível em: https://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-15-3/idn295.pdf. Acesso em: 17 maio 2025.

